

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	33000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIARÃES, 4 DE JANEIRO DE 1892

O NOSSO ANNIVERSARIO

Com este numero abre o *Vimaranense* o segundo anno da sua existencia jornalística.

Ao terminar o velho anno é natural e justo, é mesmo obrigatorio na vida da imprensa dar balanço geral, circumspeto e verdadeiro ao que se fez, ao que se produziu, ao *deve e ha-de haver* entre o jornal e o publico, em presença do contracto existente entre ambos—o programma do jornal.

Este balanço vimol-o hoje trazer á luz da publicidade, serenos na tranquillidade da nossa consciencia que nos assegura que o veredictum da opinião publica nos julgará rectos e fieis mantenedores dos principios e lemmas que estabelecemos como norma no primeiro numero d'esta folha.

O *Vimaranense*, ao entrar na arena jornalística affirmou primeiramente e peemptoriamente que se não filiava em nenhum partido, porque não visava á defeza das conveniencias restrictas, acanhadas, muitas vezes viciosas de uma parcialidade, mas punha fito, mais levantado e

mais sobre, na defenza dos interesses geraes e legitimos d'esta terra e na propaganda desombreada, livre, dos principios liberaes, tal como lh'os incutiu a trilogia que tomou como divisa e que até hoje venerou:—talento, trabalho e honra.

ão pesa culpa ao *Vimaranense* sobre qualquer quebra no cumprimento integro do seu programma.

Hoje, como no primeiro dia, *Vimaranense*, ao lado do pro por quem vive, de quem vive e para quem vive, olha o branceiro e rigido sobre o seu passado, firme na crença de o perpetuar no futuro.

metamos, na parte local, quanto nos foi possível, pelas regalias, pelas necessidades, alguns urgentissimas, do concelho e da cidade. Se nem sempre fomos ouvidos, não fraqueamos, nem fraquearemos na luta. Ella se prolongará.

a avaliação dos diferentes problemas sociaes que, mercê do infortunio, se impozeram, no anno findo, a solução dos governos, nós, emmittindo uma ou outra vez a nossa opinião, fizemol-o com a sinceridade com que a consciencia nol-a manifestava. Ora applaudiamos, ora censurava-

mos, ora verberavamos. Nem um assomo de influencia politica, nem um prurido de interesse particular.

Assim continuaremos. Abertas as paginas do nosso jornal á franca collaboração da sciencia, da arte, da industria, da agricultura, do commercio, emfim de todos os ramos da actividade humana, respeitando as opiniões dos outros para que não motegem das nossas, a redacção porem só se torna responsavel pelos seus escriptos, que poderão ser erroneos por má comprehensibilidade, desgraciosos por apoucamento litterario, mas que hão-de ser sempre leaes, por serem sentidos, dignos por serem leaes, e correctos na forma e na essencia porque nos presamos de educados.

Procurando com ponderação favor do publico temos ido pouco a pouco introduzindo alguns melhoramentos na typographia e continuaremos, se esse favor nos não faltar, até conseguirmos um *desideratum* que é o nosso sonho doirado, mas por enquanto irrealizavel.

Aos nossos estimados assignantes, collaboradores, correspondentes enviamos o nosso cartão de boas-festas, na esperança de nos encontrarmos

d'aqui a um anno um com todos, todos com um.

NOCROLOGIO

La te vais e para sempre...

Morreu o anno de 91... morreu e não deixou saudades a ninguém!... desde o mais alto ao mais baixo; desde o mais abastado, ao mais indigente.

Morreu... e segundo ouvi dizer não o sepultaram em sagrado (com o que deram magna sorte os Bracarenses) eu achei muito bem feito. Ainda mais merecia porque durante a sua vida foi barbaro, revoltoso, desordeiro e infame. Na capital fez disturbios medonhos, e metteu sustos enormes a muita gente que bebe do fino. Introduziu no Reino os malditos *papelinhos*, que teem trazido embaraçado o *Zé povinho* por não estar acostumado a estas sortes de prestigitação, que bem caro ficou a certa gente... e senão recordem-se d'aquella mulhersinha que cortou em vinte pedacinhos uma nota de 20\$000 reis para fazer os seus pagamentos; e como esta, muitas outras que eu sei!!...

Os que pescavam de cartomancia impingiam rótolos por cédulas de valor aos leigos que depois gemiam quando davam pelo lôgro.

Foi assassino e cruel, pois commetteu centenaes de mortes assombrosas e infames como as que se deram no Porto; fez revoltar irmãos contra irmãos, cuja revolta serviu simplesmente para mostrar aos olhos das nações civilizadas a falta de senso commum d'alguns filhos de Portugal.

Não se contentou fazer só mal na terra, tambem no mar sepultou muita gente, e fez com que elle sabindo do seu natural viesse por ahí dentro causar victimas e augmentar a pobreza a quem já era tão pobre!!... Emfim a sua vida foi um sudario! oxalá que nunca tenha páz no outro mundo... é o que eu lhe desejo.

Direi agora de passagem que tambem não sympathiso com as entradas d'este 92, pois que nos apparece a uma sexta-feira e é bisexto!...

Permita Deus que não saia ao tremendo 94, que morreu hontem.

Guimarães, 1—Janeiro de 92.

AUGUSTO INFANTE.

FOLHETO

A FONTE DA PREGUIÇA

E A NOGUEIRA DA MISERIA

(LENDAS DO MINHO)

(CONCLUSÃO)

Durou este estado de coisas alguns annos e a humanidade começou a julgar-se immortal. Então celebraram-se festas de publico regosio e de um extremo ao outro da terra os homens exultavam de contentes.

Com o tempo esse contentamento foi desaparecendo. Velhos de 150, 160 e 180, annos, chegados á ultima idade da vida, privados da vista, do ouvido, de tacto e do gosto, com a memoria enfraquecida pela idade e pela doença, maldiziam da vida, e desejavam a morte, como allivio a tantos males.

As populações tinham augmentado de um modo extraordi-

nario, e por isso a existencia tornou-se mais cara e mais difficil. Reis, ministros e auctoridades tornaram-se invalidos e por isso os governos foram fracos e não puderam ostar a que se praticassem todos os crimes. Grandes quadri-lhas e salteadores roubavam, violavam incendiavam, mas não assassinavam, porque não podiam.

Finalmente a immortalidade tornou-se um flagello e os homens procuraram a morte, com o mesmo ardor, com que então a evitavam. Medicos eminentes foram chamados, não para curar, mas para matar, e apesar dos seus esforços e de toda a sua pericia nada conseguiram. Chimicos famosos compozeram venenos subteis e fulminantes, mas sem effeito. Os «elixires da morte» tiveram voga como d'antes tinham tido os «elixirs de longa vida.» Aquelles famosos instrumentos de supplicio da idade media, que torturavam a carne e os ossos, foram inefficazes. Alguns fizeram abundante uso de mantega falsificada com magarina, do vinho fuchionado, do pó com gesso e sulphato de cobre, mas todos estes e mais generos, que d'antes tão prejudiciaes

eram á existencia, foram impotentes para produzirem a morte.

N'uma cidade da Europa, cujo nome me não lembra, reuniu-se um «Congresso medico contra a vida.» Como d'antes esses congressos tinham sido impotentes contra a morte, tambem esse o foi contra a existencia. Propoz esse congresso um premio de um milhão de cruzados a quem descobrisse o remedio infallivel para dar a morte. Escreveram-se milhares de memorias, mas ninguém atinou com o remedio.

Por este tempo havia na cidade de Braga um doutor medico chamado o dr. Priscus. Uma noiem que elle recolhia para casa pela estrada, que vae de Guimarães a Vizella, desviou-se do caminho e embrenhou-se entre pinhaes. Como passasse junto da noqueira da Miseria, ouviu uma voz plangente, que dizia:

—Quem me libertará d'esta prisão, para que eu livre a terra da immortalidade, que é muito peor que a peste!

—Eu! disse o dr. Priscus, e ia estender a mão ao seu velho amigo, quando a Morte lhe disse que lhe não tocasse, mas que fos-

se buscar homens armados de machados para cortarem os ramos á noqueira. Retirou-se o medico e no dia seguinte, ao alvorecer, voltou com uns poucos de rachadores, que não somente não conseguiram cortar a noqueira, mas tendo-se imprudentemente agarrado aos ramos, foram enlaçados por estes e ficaram presos com a Morte. Vieram outros e outros successivamente e todos tiveram a mesma sorte. Finalmente foi tal o ruido dos seus gritos e gemidos, que Miseria, ainda que extremamente surda, ouviu-os e acudiu dizendo:

—Sou eu a unica pessoa que vos pôde libertar!

Consinto, mas com a condição de que a Morte não nos virá buscar nem a mim nem a Fiel, enquanto eu não a chamar tres vezes.

—Está combinado! E a Morte desceu e como era grande a tarefa, e todos tinham pressa de morrer, pediu ao seu amigo e compadre o dr. Priscus e aos seus callegas, que auxiliassem, o que elles fizeram de boa vontade.

Quanto a «Miseria», não consta ainda que chamasse pela Morte

tres vezes. E por isso se conserva e conservará no mundo.

Quando saímos do eremitorio do cura de Miguel de Villarinho, era noite. A lua filtrava os seus raios por entre o arvoredo. Atravez dos campos, das devezas e pinhaes acompanhavam-nos os alegres cantares das mulheres que recolhiam da romaria de S. Adrião, um lugar proximo. E aquellas toadas e aquelles sitios deixaram-me uma impressão melancolica, que me é grato recordar.

Eis algumas d'essas trovas, que me ficaram de maioria.

Se te aborrece o querer-te, é forçoso o desprezar-te. Ensina-me a aborrecer-te, que eu não sei senão amar-te.

Vae meu pobre coração conta bem o que padeces, para ver se assim mereces tenham de ti compaixão.

Tomára quem me disserra com toda a sinceridade, se prevalece a mentira contra a força da verdade.

JOÃO DE MENDONÇA.

HARPEJOS POETICOS

AMOR INFINDUS

(FRAGMENTO)

XX

Tenho cantado muito, e no meu canto
eu choro sempre e sempre desditoso;
meu coração envolve-o, doloroso,
um tristissimo manto.

Mas... deixa-me chorar...
que te importa que eu viva n'um noite?
Pois tu já viste, ó branco nenophar,
que o Sol ridente acompanhasse a
Noite?!

XXII

Adormeci no sol dos beijos teus...
Perfume e vida e luz, tudo sonhei!
Se vim a despertar do sono, ó Deus,
isso não sei.

XXV

Sonhei-me dentro d'um salão vistoso
onde tudo havia deslumbrante;
e por sobre um divan, voluptuoso
o teu corpo descansava palpitante.

Depois houve um barulho singular,
cheio de mysticismo;
e nas sombras enormes d'um abysmo
em vi essas bellezas mergulhar.

D'essas lagrimas tristes, que verti,
formou-se logo um mar de soffimento:
adivinhaste já, meu colibri,
qual era a causa d'esse meu tormento?!

Guimarães.

HAUL CARDOSO.

Comissão municipal

A comissão executiva da camara municipal, em sessão de 30 de dezembro resolveu o seguinte:

Foi lido um officio da camara municipal do concelho de Gondomar acompanhado da copia da representação que sobre a actual lei do recrutamento dirigiu aos poderes superiores, no qual pede para esta camara representar no mesmo sentido. A comissão conformando-se com muitas das ideias expendidas na referida representação, deliberou apresentar a camara na sua proxima sessão plenaria de janeiro.

Foi arrematada pela quantia de 98\$500 a obra da construcção de um anteparo para a capella do cemiterio; e por 99\$500 reis a obra da construcção d'uma banqueta completa para a mesma capella.

Não appareceram licitantes para a obra da construcção das grades para a capella do cemiterio: resolveu-se que volte a praça na forma da lei no dia 13 de janeiro.

Resolveu-se dar parte ao sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta, do que está provido no lugar de capellão interino da capella do cemiterio com a obrigação de substituir o administrador nos seus impedimentos, não excedentes a 8 dias em cada trimestre, e de que principiará a exercer as suas funcções no 1.º do proximo mez de janeiro.

Resolveu-se nomear para sacristão interino da capella do cemiterio, com a gratificação ou remuneração annual de 30\$000 reis, o porteiro do cemiterio Gonçalo Lopes Ribeiro, com a obrigação de se fazer substituir sempre que tenha de exercer esse novo cargo.

O sr. vereador Eduardo Almeida, em virtude da in-

cumbencia que lhe foi feita no sessão passada, informa que procurando obter o empréstimo de 4:000\$000 reis diversas pessoas se offereceram a tomal-o ao juro de 5 e meio por cento, e só o sr. presidente é que lhe declarou que, em vista d'isso, o tomava a juro de 5 por cento.

Graça

Foi agraciado com a carta de conselho o sr. D. Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Este titulo é inherente ao cargo de D. Prior, segundo um decreto publicado pela extincta rainha senhora D. Maria II.

Restabelecimento

Está felizmente quasi restabelecida da grave enfermidade que ultimamente soffreu a sr.ª D. Custodia Chaves, virtuosa mãe dos nossos estimadissimos amigos srs. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, e drs. Augusto Alfredo de Mattos Chaves e Joaquim de Mattos Chaves, distinctos clinicos.

Anniversario jornalístico

Felicitemos o nosso illustrado collega do «Primeiro de Janeiro» pelo 24.º anniversario da sua publicação.

Eleição

A camara municipal d'este concelho, reunida em sessão plenaria, procedeu á eleição da comissão executiva para o corrente anno.

Foram eleitos os srs. vereadores:

EFFECTIVOS:

Conde de Margaride.
Domingos José de Souza Junior.

Eduardo Manoel d'Almeida.

SUBSTITUTOS:

Dr. Joaquim José do Meira.
Fortunato José da Silva Basto.

Domingos José Ribeiro Guimarães.

Bombeiros Voluntarios

No dia 1.º do corrente foram reeleitos os srs. Antonio Augusto da Silva Caldas e Simão da Costa Guimarães, primeiro e segundo commandantes da companhia de Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

A eleição da direcção não se verificou por falta de numero legal, sendo por isso convocada novamente a assembléa geral para o dia 10, como se vê do annuncio que hoje inserimos no lugar competente do nosso jornal.

Distribuição de metal

Sabbado de tarde, no edificio aonde se acha installada a Associação Commercial, distribuiu-se a cada um dos socios d'aquella respeitavel corporação a quantia de 30\$000 reis em cobre, cuja verba lhes coube em rateio da remessa de 2:000\$000 reis feita pelo governo a requisição do activo presidente da referida associação.

Jurados criminaes

Teve lugar no dia 1 do corrente, nos paços do conselho, o sorteamento dos jurados que tem de funcionar no julgamento das causas criminaes n'esta comarca. O sorteamento recabiu nos seguintes snrs:

1.º SEMESTRE

Antonio da Silva Marques, Ronfe.

Joaquim José de Carvalho Almeida, d'esta cidade.

Simão Ribeiro, d'esta cidade.

Alberto da Cunha Sampaio, d'esta cidade.

Simão de Souza Peixoto, d'esta cidade.

Manoel José de Carvalho, Castellões.

José Joaquim Simões Sampaio, S. Paio de Vizella.

Francisco José de Souza Guimarães, d'esta cidade.

Antonio Teixeira da Fonseca Aguiar, d'esta cidade.

Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

Domingos José Pereira, Creixomil.

José Martins Ferreira, d'esta cidade.

Elias do Silva Machado, d'esta cidade.

Joaquim José da Silva Guimarães, Barco.

Joaquim do Couto, desta cidade.

Manoel Francisco Alves, Moreira de Conegos.

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, d'esta cidade.

Antonio José de Souza, d'esta cidade.

Francisco Candido Pinto, d'esta cidade.

Manoel José Marques, Santa Leocadia.

Antonio de Souza Pinto, d'esta cidade.

Antonio Leite Machado, S. Paio de Vizella.

Domingos José Fernandes da Silva, Creixomil.

Antonio d'Oliveira, d'esta cidade.

Manoel Joaquim de Castro, d'esta cidade.

Antonio Mendes Guimarães, d'esta cidade.

Augusto Mendes da Cunha, d'esta cidade.

Antonio Joaquim de Souza, d'esta cidade.

Custodio José Corrêa da Costa, Longos.

Domingos Manoel de Freitas, d'esta cidade.

Cypriano Dias Pereira, Loredello.

José Mendes de Castro, d'esta cidade.

Antonio Fernandes d'Oliveira, S. João das Caldas.

João Lopes Cardoso, Ronfe.

João do Valle Cardoso, S. Lourenço de Selho.

José Joaquim da Cunha, Gondar.

2.º SEMESTRE

Jeronimo de Castro, d'esta cidade.

Antonio Teixeira da Silva Araujo, d'esta cidade.

Antonio Ribeiro d'Abreu Guimarães, d'esta cidade.

Manoel Bernardo Alves, d'esta cidade.

Antonio Vieira, Polvoreira.

José Dias Teixeira Gomes, S. Paio de Vizella.

Luiz José Gonçalves Basto, d'esta cidade.

José Antonio d'Oliveira, S. Torquato.

Joaquim da Costa Ruivães, d'esta cidade.

João da Silva, Oleiros.

José Victorino da Silva Guimarães, d'esta cidade.

Manoel Pereira, Polvoreira.

Joaquim José d'Araujo, S. Miguel das Caldas.

Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, d'esta cidade.

João da Silva Pereira Figueiredo.

Antonio José Ribeiro d'Abreu, Creixomil.

Antonio Pereira da Silva, d'esta cidade.

Lucinio Fernandes da Trindade, d'esta cidade.

Antonio Esteves, Longos.

Joaquim Martins d'Oliveira Costa, d'esta cidade.

Joaquim da Costa, d'esta cidade.

Rodrigo Augusto Alves, d'esta cidade.

Domingos José Antunes Machado, S. Lourenço de Santo.

Manoel Ferreira Moreira, d'esta cidade.

José Ferreira de Abreu, d'esta cidade.

Antonio Fernandes, Caldeas.

Manoel José Martins, d'esta cidade.

Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, d'esta cidade.

Placido Pinto Teixeira da Costa, Serzedello.

Antonio José Salgado, Ronfe.

João Manoel Vicente d'Almeida, Gonça.

João Chrisostomo de Souza Brandão, d'esta cidade.

Antonio Augusto da Silva Carneiro, d'esta cidade.

Antonio José Ferreira Guimarães, d'esta cidade.

Antonio Joaquim d'Alveido Machado, d'esta cidade.

Antonio Nogueira da Silva, Oleiros.

Capellão

Acaba de ser definitivamente provido no lugar de capellão da capella do cemiterio municipal d'esta cidade, o nosso illustrado amigo rev.º sr. padre Eugenio da Costa Araujo Motta. Cordiaes parabens.

Donativos

Na occasião das festas do Natal, os prezos das cadeias d'esta cidade receberam os seguintes donativos:

Do sr. Domingos José de Souza Junior, 459 grammas de bacalhau e igual pezo de figos a cada um dos prezos.

D'um anonymo 500 reis, para distribuir pelos prezos mais necessitados.

D'uma senhora, que tem por costume contemplar aquelles infelizes, 20 litros de vinho verde e 500 reis em dinheiro, para dividir por todos os prezos, que n' aquella occasião eram em numero de 21.

Requisição judicial

O sr. dr. José Eugenio d'Almeida Castello Branco, illustrado agente do ministerio publico n'esta comarca, foram requisitadas á camara as certidões dos autos de juramento e posse conferidas aos juizes de paz effectivos e substitutos dos differentes districtos d'esta comarca.

Férias

Terminam amanhã as férias do Natal nos tribunales judiciaes e nos estabelecimentos scientificos.

Os estudantes nossos conterraneos, que vieram passar as festas no seio das familias, retiram-se hoje e amanhã.

Movimento de prezos

Durante o anno de 1891, houve o seguinte movimento de prezos nas cadeias civis d'esta cidade:

Entraram 170 homens e 50 mulheres, total 220.

Pernoitaram alli 6:523 homens e 792 mulheres, total 7:315.

N'este numero são contados prezos administrativos, toleradas, mendigos, musicos ambulantes, e prezos em remoção com destino a outras cadeias.

Jury commercial

Sob a presidencia do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, realison-se ante-hontem, no tribunal judicial, a eleição do jury commercial que tem de funcionar este anno.

A eleição recabiu nos seguintes cavalheiros:

EFFECTIVOS

Dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

José Ferreira d'Abreu.

Antonio José Fernandes.

Joaquim Ferreira dos Santos.

José Gonçalves da Cunha.

Zeferino Augusto Cezar.

Antonio José de Faria.

José Joaquim da Silva Guimarães.

SUBSTITUTOS

José Antonio de Souza.
José Rebello Soares.
Manoel José Cerqueira Junior.
Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Sessões plenas

Como determina o Código Administrativo, começaram hontem e prolongar-se-hão até ao fim do presente mez as sessões plenas da camara municipal relativas ao primeiro trimestre do corrente anno.

Egrejas a concurso

Acha-se aberto concurso documental por espaço d'um mez, para o provimento das seguintes egrejas d'este concelho:

S. Thomé de Caldeas e S. Cypriano de Taboadello.

«Crença & Lettras»

Já sahi á luz da publicidade esta revista religiosa, litteraria, d'educação e ensino, redigida no Collegio de S. Damazo, em Guimarães.

Publica-se mensalmente, Bem redigida, é collaborada pela redacção e por alguns escriptores já sobejamente reconhecidos na republica das lettras.

Agradecendo muito penhorados a remessa do 1.º n.º, desejamos ao novo collega innumeradas prosperidades e prolongada existencia.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Indicações uteis

A doença dos castanheiros

(CONTINUAÇÃO)

Ha tambem quem sustente abertamente o parecer de que a morte dos castanheiros é umas vezes devida ao «Agaricus melles», outras ao «Dematophora necatrix», outras aos dois fungos simultaneamente, sendo esta doença a reprodução quasi fiel da «podridão» da videira. Estará aqui a verdade? Talvez.

Seja, porém, como fôr, o que sobretudo importa é encontrar meio de combater o mal. Os povos visitados pela devastadora phytonose, são numerosos; os soítos vão a oito, perdendo-se uma das mais productivas fontes da riqueza regional. Ensaiair processos novos, contraporvar experiencias já realizadas, aperfeiçoar os meios de combate, é o caminho por onde devem tomar aquelles que se sentirem com alma para a luta contra os flagellos que lhes destroem as culturas, depauperando-lhe a bolsa.

Para esses escrevemos, cumprindo o dever de lhes indicar os meios que podem pôr em pratica, alguns dos quaes são realidades na sua efficacia mais ou menos radical pelo testemunho de technicos abalisados.

No intento de prevenir a doença, aconselhamos como indispensavel a drenagem do terreno occupado pelo povoamento—embora esse terreno seja apenas ligeiramente humido, e pareça poder dispensar aquella operação. E' principalmente nas terras regadas, ou de natureza humidas, que a doença encontra melhor campo para se desenvolver.

Declarado o mal, importa desde logo circumscrever as arvores affectadas com uma valla funda, afim de tolher a propagação d'elle ás plantas indemnes.

Em seguida tratar-se-hão os individuos doentes pelo sulfato de ferro em solução aquosa, ou pelo sulfureto de carbonio applicado por meio de injectores, ou pelo ammoniaco de cobre dissolvido na agua.

Sulfato de ferro—No tempo em que o sr. Rodrigues Chicó dirigia o viveiro do Porto, adoece-ram ali alguns castanheiros que este illustre agronomo medico regando o terreno á roda das touças com uma solução muito aquosa de sulfato de ferro.

(Conclue).

C. M.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	750
Centeio.....	560
Milho alvo.....	640
Milho branco.....	620
» amarello.....	600
Painso.....	600
Feijão vermelho.....	1020
» branco.....	900
» amarello.....	800
» rajado.....	700
» fradinho.....	662
Batatas.....	340
Azeite Litro.....	004
Vinho.....	008

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e pertinaz enfermidade os ataques de sangue pela bocca, o que custa a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á carida, de, publica a infeliz Joanna Emilia-mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual lucta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amindadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Plaskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castle-tuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas :

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta.—«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesciere, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, infalliveis».

DEPOSITOS NESTA CIDADE :

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguista, rua da e Rainha, 29 33.

Agradecimento

OS abaixo assignados, em extremo reconhecidos, agradecem as provas de consideração e amizade que receberam por occasião do infausto fallecimento de sua chorada esposa, nora e sobrinha D. Angelina Lima Moriz,—de muitas senhoras e cavalheiros que os visitaram; do snr. visconde de Sendello, por tomar a chave do caixão; dos revdm.ºs ecclesiasticos que as-

sistiram gratuitamente ao funeral; dos cavalheiros que assistiram aos responsos de sepultura, e enfim, aos briosos operarios da fabrica de Campellos, que fizeram o sacrificio de vir de tão longe abri-lhauitar o acto funebre—a todos protestam jámais esquecer tão altos favores e subida honra.

Guimarães, 28 de dezembro de 1891.

Abilio Abreu da Rocha Lima
Avelino de Abreu Lima
Luiza Amelia da Rocha Lima
Maria de Oliveira Lima
Emilia das Dóres Lima
Rosa de Oliveira Lima
Manoel de Abreu Lima
João de Abreu Lima
João Antonio Viegas Alves
Augusto dos Santos Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

O dia 17 de janeiro proximo futuro, pelas onze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, e por força de execução que a Fazenda Nacional promove contra João José Ferreira e mulher, do logar do Cabo de Cima, da freguezia de Gondomar, se ha de proceder á arrematação dos bens seguintes:

O casal ou propriedade da Tapada, composto de diversas glebas, situado no logar da Senhora d'Ajuda, da dita freguezia de Gondomar.

O casal do Carvalho, tambem composto de diversas glebas, situado no logar d'este nome, na referida freguezia de Gondomar.

E' a unica praça conforme determina o § 2.º do art.º 16 do regulamento de 21 de abril de 1886.

São, pelo presente, e para os effeitos legais, citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 21 de dezembro de 1891.

Vi,

Marques Barreiros.

O escrivão de fazenda,

Fortunato Antunes Leite.
(256)

Arrematação

(1.ª publicação)

O dia dez do proximo mez de janeiro de 1892, ás onze horas da manhã e no Tribunal Commercial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam segunda vez á praça para serem arrematadas por metade das suas importancias, as dividas activas pertencentes á massa fallida do ex-negociante d'esta mesma cidade, Manoel José da Silva Miranda, e constantes do respectivo processo

de fallencia, existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para assim constar, se publica o presente annuncio pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos da massa fallida.

Guimarães, 17 de dezembro de 1891.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(257)

Faço saber que a camara considera sem effeito para o disposto nas posturas o annuncio dos marchantes augmentando o preço da carne, por não vir assignado.

Fica consequentemente subsistindo o preço actual.

Guimarães, 4 de janeiro de 1892.

O presidente,

Conde de Margarida.

(261)

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Tribunal Commercial da cidade e comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão privativo d'elle abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a requerimento do Banco Commercial de Guimarães, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com a sua sede na mesma cidade, a citar Joaquim Antunes de Mattos, casado com Maria Meregilde (ou Hermenegilde) de Mattos, e seu cunhado Abilio José de Mattos Murteira, solteiro, menor pubere, ambos do logar da Leiradella, freguezia de Travassós, da comarca da Povo de Lanhoso e actualmente ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, para que compareçam na segunda audiencia de expediente do mesmo Tribunal Commercial, posterior ao praso dos editos, que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de, na qualidade de uns dos herdeiros de seu fallecido sogro e pae, Manoel Joaquim de Mattos Murteira, fallarem aos termos de uma acção commercial por divida de duas lettras, que lhes move o requerente dito Banco Commercial de Guimarães, sendo uma da importancia de 200\$000 reis e a outra da de trinta mil rs. verem installar a mesma acção e assignar-se-lhes o praso de três audiencias para a contrariedade, com a pena de infallivel lançamento, seguindo-se os mais termos até fi-

nal com assistencia do advogado que lhes fôr nomeado.

As audiencias do dito Tribunal Commercial fazem-se no Tribunal d'ellas, situada na rua das Lamellas, d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos immediatos dias e sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 22 de dezembro de 1891.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos,

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(258)

Bombeiros Voluntarios

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se em assembléa geral no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para a eleição da direcção.

Guimaraes, 3 de janeiro de 1892.

O secretario,

Rodrigo José Leite Dias.

(260)

DENTES

Limpam-se e obturam-se com perfeição.

Rua de S. Damazo, 25.

(255)

Dissolução de Sociedade

ROBERTO Victor Germano e Antonio Pinto Ferreira, d'esta cidade, declararam por escriptura de 30 de dezembro findo lavrada na nota do tabellião Gaspar Ribeiro da Silva Castro, que em 30 de dezembro do anno passado dissolveram a sociedade commercial que entre si haviam constituido sob a firma de «Roberto Victor & C.ª», ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro.

Guimarães, 5 de janeiro de 1892.

Roberto Victor Germano.

Antonio Pinto Ferreira.

(259)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 8 do corrente

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes: Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: Seculo, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, etc.

(189)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doencas aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concludo elle, tome-se a habitual orção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para criancas, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIJE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 48.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

signa-se na Empreza Editorª Belem & C — Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolido, guipure, ponto atado, renda de bilro — fôres de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurines de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
Um Anno 4\$000
Seis mezos 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTFÉPPEL

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP HI

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tossses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte revellada do envelope está minha assignatura com tanta a a l:

P. A. Franco.

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49